

## Estresse Oxidativo C

**333**

**ESTRESSE OXIDATIVO, ENZIMAS ANTIOXIDANTES E PERFIL LIPÍDICO EM DESPORTISTAS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.** Carina Cassini, Luiz Fernando Kehl, Getulio Assis Vasata, Mirian Salvador (orient.) (UCS).

A atividade desportiva é capaz de gerar estresse oxidativo e, concomitantemente, alterações nos níveis dos sistemas de defesas enzimáticos e no perfil lipídico. Em vista disso, esse trabalho teve como objetivo medir os níveis de estresse oxidativo, das enzimas antioxidantes endógenas superóxido dismutase (Sod) e catalase (Cat) e taxas de triglicerídeos, colesterol total e frações HDL (*high density lipoprotein*) e LDL (*low density lipoprotein*) em praticantes de voleibol, futsal e paratletas da Universidade de Caxias do Sul. Foram selecionados 20 praticantes de voleibol, 14 de futsal e 13 paratletas do sexo masculino. Para o grupo controle, foram selecionados 12 indivíduos sedentários do mesmo sexo. Os níveis de estresse oxidativo foram medidos espectrofotometricamente, pela concentração dos produtos de reação com o ácido tiobarbitúrico (TBARS). A atividade da Sod e Cat foram determinadas espectrofotometricamente. As dosagens de triglicerídeos, colesterol total e frações foram realizadas em aparelho "Opera Bayer Chemistry System". Os resultados mostraram não haver alterações nos níveis enzimáticos de Sod e TBARS em nenhum dos grupos amostrados em relação ao controle. Observou-se aumento significativo da enzima Cat nos praticantes de voleibol e futsal em comparação com os indivíduos sedentários. Após 1 hora de prática de atividade física, não houve alterações significativas do nível de estresse oxidativo com exceção dos paratletas. No entanto, verificou-se aumento dos triglicerídeos e diminuição do LDL nos atletas do voleibol e futsal. Observou-se, ainda diminuição do colesterol em todos os grupos amostrados. Embora outros estudos sejam necessários, esses dados permitem uma maior compreensão dos fenômenos bioquímicos e fisiológicos que ocorrem durante a prática de exercício físico. Apoio: Laboratório Alfa, UCS.